

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E  
APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO**

**RELATÓRIO DO  
AUDITOR INDEPENDENTE**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**



	<u>Página</u>
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....</b>	<b>2</b>
 <b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	
<b>Balço Patrimonial .....</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração do Resultado do Período .....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do Resultado Abrangente .....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa .....</b>	<b>9</b>
<b>Notas Explicativas .....</b>	<b>10</b>

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.  
Diretores do  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO  
COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO**  
*São Paulo – SP*

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO** (IBEAC), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

O IBEAC não possui controle individualizado do ativo imobilizado e a depreciação é efetuada em taxas fiscais sem levar em conta a vida útil econômica e o valor residual dos bens. Para determinação dos saldos e montantes adequados a serem contabilizados, a Administração deverá realizar o levantamento físico e econômico do ativo imobilizado e determinar seu valor residual e vida útil. Portanto, não foi possível mensurar os efeitos resultantes sobre as demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao IBEAC, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



#### **Outros assuntos – Auditoria de período anterior**

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por auditores independentes.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração do IBEAC é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do IBEAC continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o IBEAC ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do IBEAC são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do IBEAC.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do IBEAC. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o IBEAC a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de outubro de 2017.

**fabbri**<sup>®</sup>  
& Cia S/S Auditores Independentes  
CRC 2 SP 17245/O-0

  
**Marco Antonio de Carvalho Fabbri**  
Contador CRC 1/SP 148961/O-2

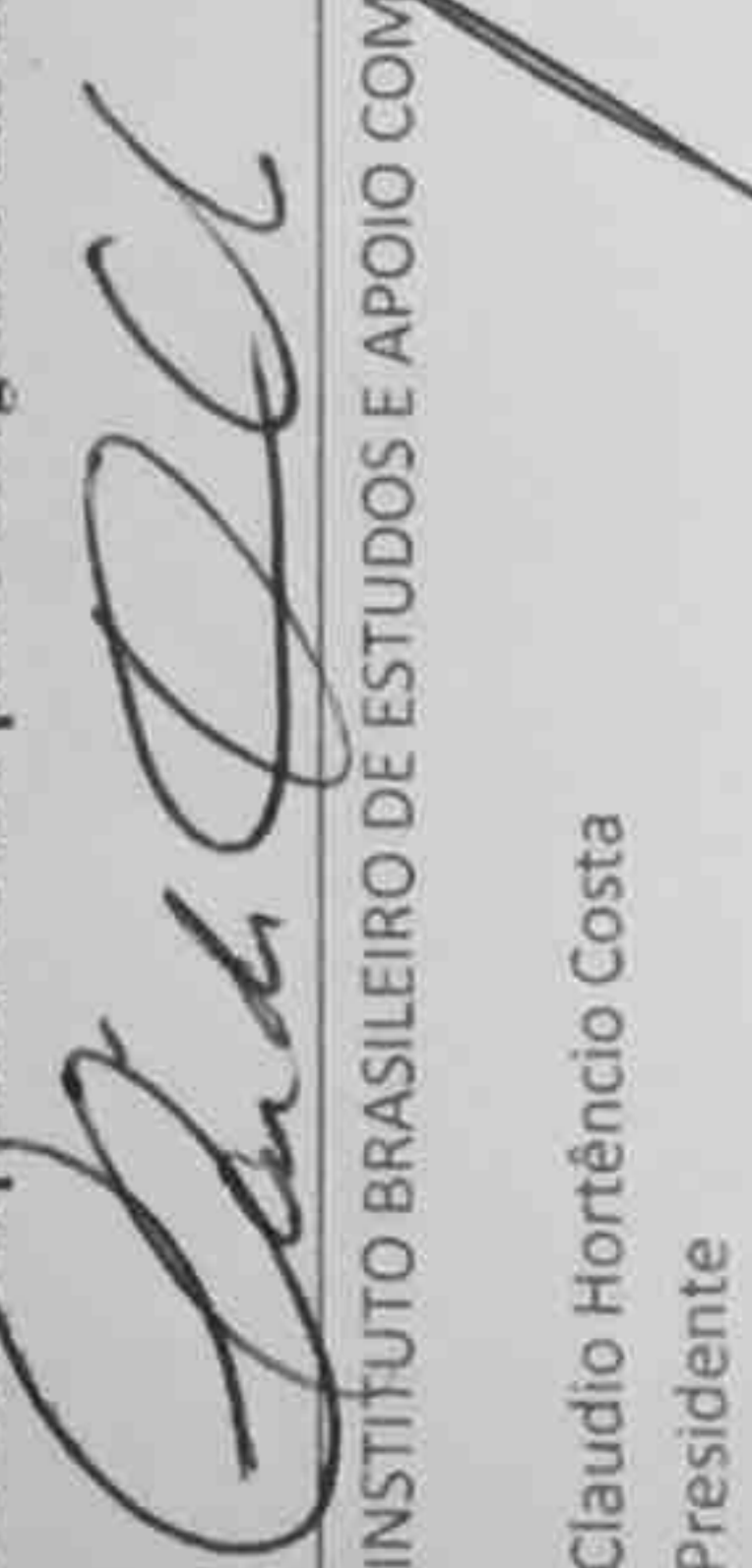


INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)  
C.N.P.J. - 47.460.183/0001-91


BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014  
(Em reais)

ATIVO	Notas explicativas	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa				Impostos, Taxas e Contribuições	9	-	4.128
Caixa - Recursos sem Restrição		6.220	5.717	Empréstimos a Pagar	10	38.470	-
Caixa - Recursos com Restrição		178	-	Recursos de Projetos a aplicar	11	259.343	188.281
Banco c/Movimento - Recursos sem Restrição		-	-	Outras Contas a Pagar	12	161	4.250
Banco c/Movimento - Recursos com Restrição		346	287	<b>Total Circulante</b>		<b>297.973</b>	<b>196.658</b>
Aplicação Financeira - Recursos sem Restrição		26.216	26.245				
Aplicação Financeira - Recursos com Restrição		234.490	76.035				
<b>Total Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	5	<b>267.449</b>	<b>108.284</b>				
<b>Créditos</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contas a Receber		65.771	29.310	Provisão para Demandas Judiciais	13	200.000	-
<b>Total Créditos</b>	6	<b>65.771</b>	<b>29.310</b>	<b>Total Não Circulante</b>		<b>200.000</b>	<b>-</b>
<b>Total Circulante</b>		<b>333.220</b>	<b>137.594</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado		648.837	688.260	Patrimônio Social		629.209	750.621
Intangível		14	14	Superávit (deficit) Acumulado	14	(145.111)	(121.412)
<b>Total Não Circulante</b>	7 8	<b>648.851</b>	<b>688.273</b>	<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>484.098</b>	<b>629.209</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>982.071</b>	<b>825.867</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>982.071</b>	<b>825.867</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)

Claudio Hortêncio Costa  
Presidente  
CPF: 027.433.068-74

  
Manoel Martins da Silva  
Contador  
TC - CRC 1 SP 105.724/O-0

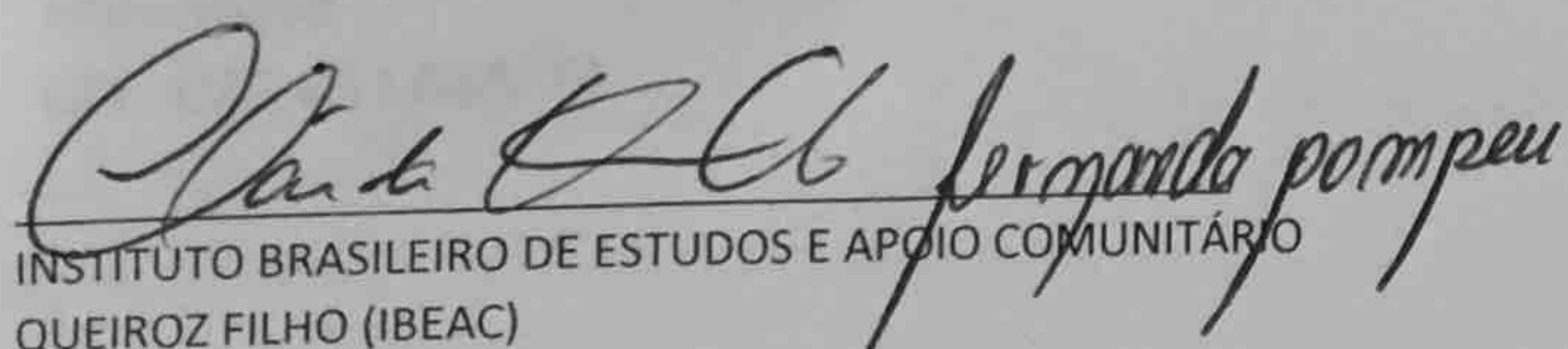



INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)  
C.NP.J. - 47.460.183/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014  
(Em reais)

<i>Operações Continuadas</i>	Notas explicativas	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receita Operacional</b>			
<b>Com Restrição</b>			
Receita de Atividade Social	15	530.069	2.102.503
<b>Sem Restrição</b>			
Receita de Contribuição, Doação e Promoção	16	85.652	23.426
Outras Receitas	17	65.771	84.527
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<u>681.492</u>	<u>2.210.457</u>
<b>Custo das Atividades</b>			
Custo de Atividade Social	18	(530.022)	(2.231.280)
<b>TOTAL DO CUSTO ATIVIDADE SOCIAL</b>		<u>(530.022)</u>	<u>(2.231.280)</u>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<u>151.470</u>	<u>(20.824)</u>
<b>Despesa Operacional</b>			
Despesas Administrativas e gerais	19	(295.776)	(107.807)
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<u>(295.776)</u>	<u>(107.807)</u>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas Financeiras		503	8.887
Despesas Financeiras		(1.308)	(1.669)
<b>TOTAL RESULTADO FINANCEIRO</b>	20	<u>(805)</u>	<u>7.218</u>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<u>(145.111)</u>	<u>(121.412)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO  
QUEIROZ FILHO (IBEAC)  
Claudio Hortêncio Costa  
Presidente  
CPF: 027.433.068-74

  
Manoel Martins da Silva  
Contador  
TC - CRC 1 SP 105.724/O-0

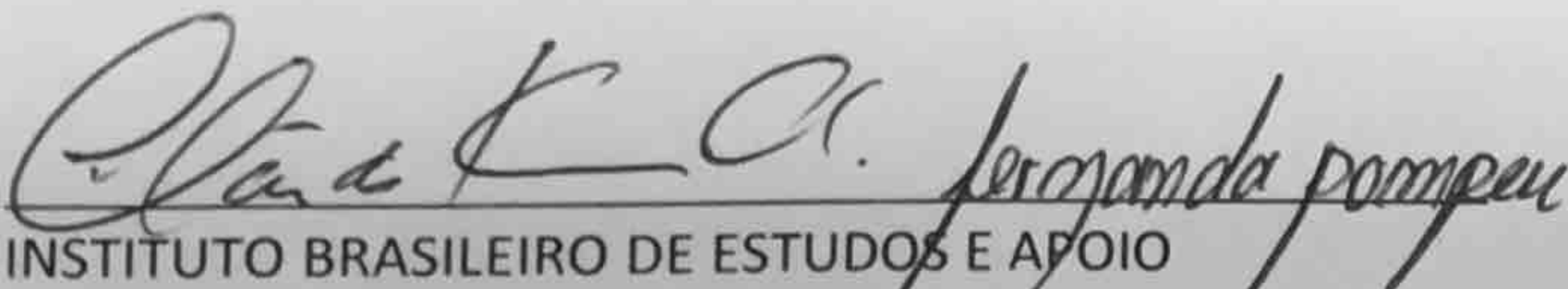



INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)  
C.NP.J. - 47.460.183/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014  
(Em reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014
Déficit do exercício	(145.111)	(121.412)
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>(145.111)</b>	<b>(121.412)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO  
COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)  
Claudio Hortêncio Costa  
Presidente  
CPF: 027.433.068-74

  
Manoel Martins da Silva  
Contador  
TC - CRC 1 SP 105.724/O-0

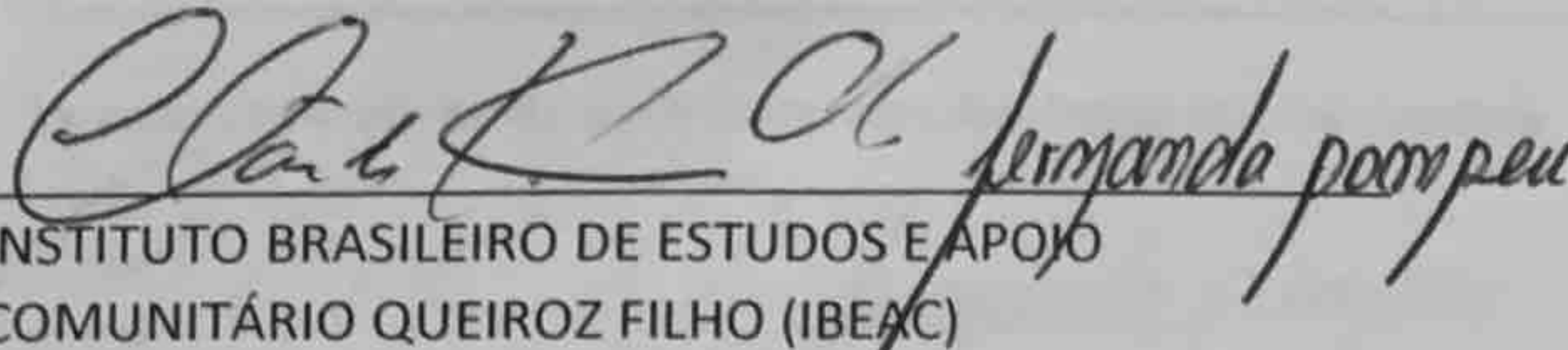



INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)  
C.NP.J. - 47.460.183/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014  
(Em reais)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	(DÉFICIT) / SUPERÁVIT EXERCÍCIO	TOTAL
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	779.603	(28.982)	750.620
Incorporação do déficit ao Patrimônio Social	(28.982)	28.982	-
Déficit do exercício de 2014	-	(121.412)	(121.412)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	750.620	(121.412)	629.208
Incorporação do déficit ao Patrimônio Social	(121.412)	121.412	-
Déficit do exercício de 2015	-	(145.111)	(145.111)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	629.208	(145.111)	484.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO  
 COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)  
 Claudio Hortêncio Costa  
 Presidente  
 CPF: 027.433.068-74

  
 Manoel Martins da Silva  
 Contador  
 TC - CRC 1 SP 105.724/O-0

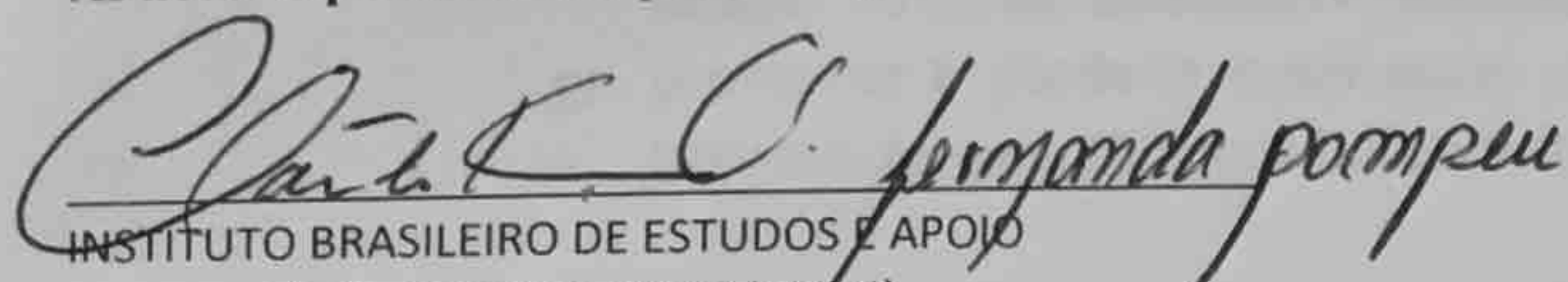



INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)  
C.NP.J. - 47.460.183/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014  
(Em reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2015	2014
<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>		
<b>Receitas /Despesas que não envolvem caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	239.423	33.011
Provisão para Demandas Judiciais	39.423	33.011
	200.000	-
<b>(Aumento) / Diminuição do Ativo Circulante:</b>		
Contas a Receber	(36.461)	(29.310)
	(36.461)	(29.310)
<b>Aumento / (Diminuição) do Passivo Circulante:</b>		
Impostos, Taxas e Contribuições	62.844	(217.355)
Recursos de Projetos a Aplicar	(4.128)	1.088
Outras Contas a Pagar	71.062	(219.666)
	(4.089)	1.222
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OBTIDO/APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>120.696</b>	<b>(335.067)</b>
Adições ao Imobilizado	-	-
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OBTIDO/APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Empréstimos a Pagar	38.470	-
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OBTIDO/APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>38.470</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>159.165</b>	<b>(335.067)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>159.165</b>	<b>(335.067)</b>
Saldo no Início do Exercício	108.284	443.351
Saldo no Final do Exercício	267.449	108.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO  
COMUNITÁRIO QUEIROZ FILHO (IBEAC)  
Claudio Hortêncio Costa  
Presidente  
CPF: 027.433.068-74

  
Manoel Martins da Silva  
Contador  
TC - CRC 1 SP 105.724/O-0



**INSITTUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIRÓZ  
FILHO (IBEAC)**

**CNPJ: 47.460.183/0001-91**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**

**(Valores expressos em Reais)**

**1. Contexto Operacional**

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E APOIO COMUNITÁRIO QUEIRÓZ FILHO (IBEAC), fundado em 11 de junho de 1981, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, com prazo de duração indeterminado e sua Sede está localizada na Av. Doutor Arnaldo, 2083 – Sumaré - São Paulo.

O IBEAC tem objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social estatutária conforme artigo 2º.:

- a) Contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo democrático no país;
- b) propor e realizar estudos, pesquisas e formações para conhecer e contribuir para a transformação da sociedade brasileira;
- c) estimular experiências baseadas no princípio da participação da sociedade civil;
- d) desenvolver ações promotoras de direitos humanos, incluindo os direitos à educação, saúde, assistência social, meio ambiente, cultura, esporte, desenvolvimento sustentável, turismo social e de base comunitária e qualidade de vida;
- e) incentivar e apoiar a formação de núcleos, grupos, movimentos e atividades comunitárias;
- f) contribuir para a formação política dos cidadãos, disseminando valores da democracia, dos direitos sociais, da educação à paz e não violência, da solidariedade entre os povos, do respeito à diversidade ético/racial, de gênero, sexual, cultural, ambiental e religiosa;
- g) promover e produzir publicações de interesse social sob a forma de livros, revistas, jornais, filmes, vídeos e outros meios de comunicação.

**2. Base de apresentação das Demonstrações Contábeis**

**2.1 Entidades sem finalidade de lucro**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, à norma NBC-TG-1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC no. 1255/09. O CFC através da resolução 1409 de 21.09.2012 aprovou a ITG 2002, que trata sobre a contabilidade das entidades em fins lucrativos. Em 21.08.2015 o CFC aprovou a ITG 2002 (R1) que alterou itens específicos com efeitos a partir de sua publicação em 02.09.2015.



## **2.2 Declaração de conformidade**

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 e 2014, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira do IBEAC.

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e sua autorização para sua conclusão e divulgação ocorreu em 02/10/2017.

## **3. Base de preparação**

### **3.1 Estimativas e julgamento contábeis críticos**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, bem como fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser reconhecido nas referidas demonstrações, ou divulgado em notas explicativas.

Em decorrência de suas atividades, a administração da entidade assume risco inerentes às suas operações relacionadas com mercado, legislação em vigor, reputação, sistema operacional e de gestão, solvência, crédito, liquidez, oscilação de moeda, utilização de operações de avais, fianças, garantias, etc., além de riscos alheios ao seu controle como moratória, alteração na política monetária e risco soberano do país.

### **3.2 Base de mensuração de ativos e passivos**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, conforme item 2.34 da NBC TG 1000.

### **3.3 Moeda de apresentação**

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativa, estão expresso em Reais, que é a moeda funcional e também, a sua moeda de apresentação.

### **3.4 Regime contábil adotado**

Conforme item 2.36 da NBC TG 1000, todos os elementos das demonstrações contábeis são reconhecidos pelo regime de competência, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento pra esses itens. Atendendo também o item 8 da ITG 2002 (R1).

### **3.5 Riscos operacionais**

Consiste nos riscos de perdas resultantes dos processos internos, pessoas, sistemas insuficientes ou falhos e/ou eventos externos. Inclui o risco legal, fraudes, internas, fraudes externas e recursos humanos.



#### 4. Principais políticas contábeis

**a) Reconhecimento de ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a entidade tem a obrigação de agir ou se desempenhar de certa maneira.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas na documentação da entidade e nas estimativas contábeis. Foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

**b) Receitas, custos e despesas**

O reconhecimento de receitas, custos e despesas na demonstração do resultado é feito com base na relação direta entre os custos e despesas e os correspondentes itens de receita.

As receitas de contratos e convênios, de cunho social são reconhecidas à medida da prestação dos respectivos serviços. Já as receitas de doações e contribuições de terceiros são reconhecidas à medida do seu ingresso, momento em que efetivamente são conhecidas. Os custos, despesas e as demais receitas são registradas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

**c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**d) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

**e) Contas a receber**

Registrado pelo valor de realização e ajustado por eventual redução ao valor recuperável.

**f) Imobilizado/ Intangível**

Registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização, calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens reduzida ao valor recuperável, se necessário.

**g) Passivos circulantes**

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos monetários e financeiros incorridos até a data do balanço.

**h) Passivos contingentes**

Decorrem de processos judiciais, inerentes ao curso normal de operações envolvendo aspectos trabalhistas, e são quantificados por meio de critérios que



permitam sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, somente são divulgadas sem que sejam provisionadas, e remotas não requerem provisão ou divulgação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

**i) Resultado do Exercício**

É incorporado pelo patrimônio social após a aprovação das contas pela Assembléia Geral.

**5. Caixas e equivalentes de caixa**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa Sem Restrição	6.220,07	5.716,94
Caixa Com Restrição	177,97	
Banco Sem Restrição	-	-
Banco Com Restrição	345,71	286,97
Aplicação Sem Restrição	26.215,92	26.244,55
Aplicação Com Restrição	234.489,59	76.035,49
<b>Total</b>	<u><b>267.449,26</b></u>	<u><b>108.283,95</b></u>

Os recursos enquanto não utilizados são aplicados em instituições bancárias com objetivo de preservar o poder aquisitivo da moeda. As aplicações financeiras estão representadas em fundo de investimento de curto prazo que se destinam a fazer frente a necessidade de caixa imediata da entidade.

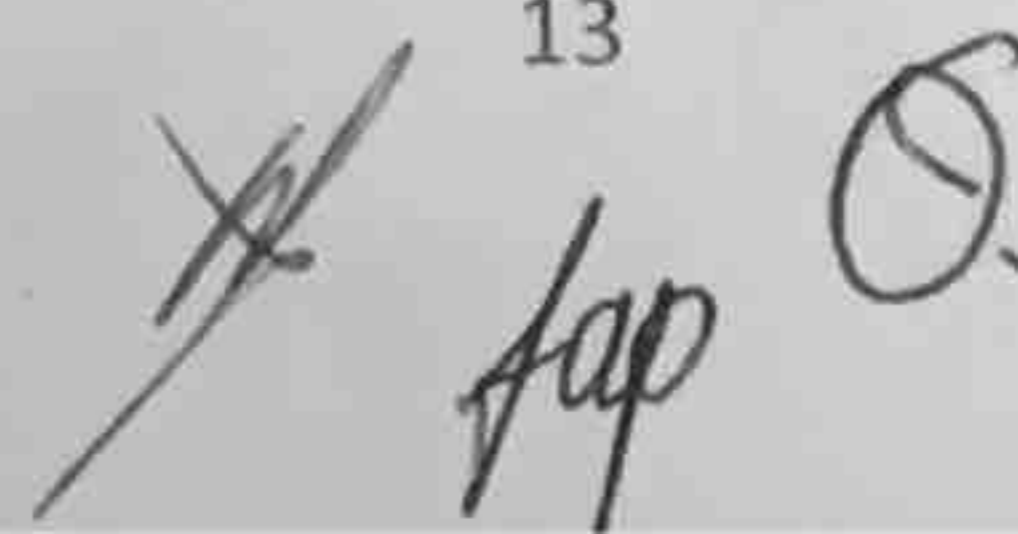
**6. Créditos**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a Receber	65.770,83	29.310,00
<b>Total</b>	<u><b>65.770,83</b></u>	<u><b>29.310,00</b></u>

Representa o saldo a receber do Contrato 30/2010 firmado em processo no. 0005146-12.2014.8.26.0655 da Prefeitura do Município de Várzea Paulista,

**7. Imobilizado**

A entidade não mantém controle individual dos bens que estão em operação.

Handwritten signature and initials, including the number 13 above the signature.



Custo:	Taxas (%)	Saldo em 2013	Adições	Alienações Baixas	Saldo em 2014	Adições	Alienações Baixas	Transferências	Saldo em 2015
<b>IMOBILIZADO</b>									
Imoveis/Edificacoes		820.284,00	0,00	0,00	820.284,00				
Equipos, Máquinas e Instalações		4.988,44	0,00	0,00	4.988,44	0,00	0,00	0,00	820.284,00
Móveis, Utensílios e Instal. Comerciais		1.029,95	0,00	0,00	1.029,95	0,00	0,00	11.002,50	15.990,94
Biblioteca		109,68	0,00	0,00	109,68	0,00	0,00	0,00	1.029,95
Equipamentos Telefonicos		52,51	0,00	0,00	52,51	0,00	0,00	0,00	109,68
Equipamentos de Som		2.186,00	0,00	0,00	2.186,00	0,00	0,00	0,00	52,51
Produtos de Informatica		23.468,63	0,00	0,00	23.468,63	0,00	0,00	0,00	2.186,00
Maquinas e Equipamentos		6.474,48	0,00	0,00	6.474,48	0,00	0,00	0,00	23.468,63
Instalações e Equipamentos		4.528,02	0,00	0,00	4.528,02	0,00	0,00	(6.474,48)	0,00
<b>Total</b>		<b>863.121,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>863.121,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>863.121,71</b>
<b>(-) Depreciação</b>									
Edifícios e Construções	4	128.498,47	32.808,12	0,00	161.306,59	32.808,12	0,00	0,00	194.114,71
Móveis, Utensílios e Instal. Comerciais	10	222,05	0,00	0,00	222,05	103,00	0,00	0,00	325,05
Maquinas e Equipamentos de Escritorio	10	974,73	0,00	0,00	974,73	0,00	0,00	(974,73)	0,00
Equipamentos de Som	10	559,34	0,00	0,00	559,34	218,60	0,00	0,00	777,94
Produtos de Informatica	20	10.215,74	106,60	0,00	10.322,34	4.693,73	0,00	0,00	15.016,07
Equipos, Máquinas e Instalações	10	1.240,85	0,00	0,00	1.240,85	1.599,12	0,00	1.210,81	4.050,78
Outras Imobilizações	10	140,28	95,80	0,00	236,08	0,00	0,00	(236,08)	0,00
<b>Total</b>		<b>141.851,46</b>	<b>33.010,52</b>	<b>0,00</b>	<b>174.861,98</b>	<b>39.422,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>214.284,55</b>
<b>Imobilizado Liquido</b>		<b>721.270,25</b>	<b>-33.010,52</b>	<b>0,00</b>	<b>688.259,73</b>	<b>-39.422,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>648.837,16</b>

## 8. Intangível

Custo:	Saldo em 2013	Adições	Alienações Baixas	Saldo em 2014	Adições	Alienações Baixas	Transferências	Saldo em 2015
<b>INTANGÍVEL</b>								
Linhas Telefonicas	13,71	0,00	0,00	13,71	0,00	0,00	0,00	13,71
<b>Total</b>	<b>13,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13,71</b>

## 9. Impostos, taxas e contribuições

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos, Taxas e Contribuições	-	4.127,56
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>4.127,56</b>

## 10. Empréstimos a pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos a Pagar	38.469,70	0,00
<b>Total</b>	<b>38.469,70</b>	<b>0,00</b>

Referem-se a recursos alocados ao IBEAC, por associados, sem prazo de devolução e sem incidência de encargos.

## 11. Recursos de projetos a aplicar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos de Projetos a Aplicar	259.342,62	188.280,91
<b>Total</b>	<b>259.342,62</b>	<b>188.280,91</b>

Referem-se a recursos recebidos de contratos/convênios para aplicação em projetos da entidade.

*fap*



## 12. Outras contas a pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outras Contas a Pagar	160,59	4.250,00
<b>Total</b>	<u>160,59</u>	<u>4.250,00</u>

## 13. Provisão para Demandas Judiciais

Provisão para Demandas Judiciais	200.000,00	0,00
<b>Total</b>	<u>200.000,00</u>	<u>0,00</u>

Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, as ações judiciais trabalhistas avaliadas com risco provável foram provisionadas

## 14. Patrimônio Social

Formado por resultados apurados em exercício anteriores, desde sua fundação em 1981.




## 15. Receita de atividade social

A entidade reconheceu a receita decorrente de contratos e convênios firmados, cujos recursos foram aplicados totalmente em Gratuitades, para custeios do serviços do Programa de Direitos Humanos, sendo alguns condicionado à restrições e outros não.

<b>Receitas Atividade Social</b>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Projetos Diversos	0,00	2.102.503,17
Projeto Ponto de Cultura	65.498,47	0,00
Projeto Sement.do Direito-Consul.Alemao	269.683,82	0,00
Projeto Comunidades de Vida	44.292,67	0,00
Projeto Abong	2.309,06	0,00
Projeto Guarulhos	16.076,50	0,00
Projeto Sement.Brazil Fundation	17.786,72	0,00
Projeto Apeoesp	12.100,00	0,00
Projeto Criacidade	5.830,00	0,00
Projeto Literamsampa	44.300,00	0,00
Projeto Mananc. Cultura - PRONAC	52.191,38	0,00
<b>Total</b>	<u>530.068,62</u>	<u>2.102.503,17</u>

## 16. Receita de Contribuição, Doação e Promoção

A entidade recebeu doações e/ou contribuições de pessoas físicas e jurídicas sem restrições, que foram aplicadas totalmente em gratuidades, e ainda houveram campanhas e promoções para arrecadação de receita.



<b>Receita Contrib, Doação e Promoção</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Donativos de pessoas jurídicas	65.149,66	23.426,42
Donativos de pessoas físicas	20.502,50	0,00
<b>Total</b>	<b>85.652,16</b>	<b>23.426,42</b>

#### 17. Outras receitas

<b>Outras Receitas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receitas de Alugueis	0,00	83.312,40
Recuperação de Despesas	0,00	1.214,58
Recuperação de Contas a Receber	65.770,83	0,00
<b>Total</b>	<b>65.770,83</b>	<b>84.526,98</b>

#### 18. Custo de Atividade Social (Aplicação de recursos em obras sociais)

As gratuidades são reconhecidas por ocasião da prestação de serviços em prol dos usuários definidos na lei 12.101/2009 de forma gratuita, ou seja, sem recebimento de remuneração pelo beneficiário dos serviços.

Por exigência do item 24 da ITG 2002 (R1), as despesas incorridas no período contábil, provindas de redução de ativos ou do reconhecimento de passivos, devidamente identificáveis aos programas de assistência social, são apresentadas separadamente em contas específicas na demonstração do resultado do período.

Até o final de 2014, o IBEAC possuía dois grandes programas: Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Direitos Humanos. A partir de 2015 todos os projetos e ações passaram a integrar o Programa de Direitos Humanos, que foca em atividades no âmbito da assistência social.

<b>Custo Atividade Social</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Projetos Diversos	0,00	2.231.280,10
Projeto Ponto de Cultura	65.498,47	0,00
Projeto Sement.de Direito Br. Foundation	17.786,72	0,00
Projeto Apeoesp	12.100,00	0,00
Projeto Literasampa	44.300,00	0,00
Projeto Guarulhos	16.050,70	0,00
Projeto Abong	2.309,06	0,00
Projeto Comunidades de Vida	44.292,67	0,00
Projeto Sement.do Direito-Consul.Alemao	269.683,82	0,00
Projeto Criacidade	5.830,00	0,00
Projeto Mananc. Cultura - PRONAC	52.170,23	0,00
<b>Total</b>	<b>530.021,67</b>	<b>2.231.280,10</b>

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten mark]*



## 19. Despesas administrativas e gerais

<b>Despesas administrativas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Aluguéis/Condomínios	2.088,38	20.321,70
Prestação de Serviço por Pessoa Jurídica	2.100,00	33.498,45
Despesas do Exercício Seguinte	200.000,00	0,00
Multas	0,00	152,60
Despesa com Material de Limpeza	0,00	323,70
Outras Despesas Operacionais	19.354,45	0,00
Energia Elétrica	63,86	565,51
Conta Sabesp	123,43	587,37
Ligações Telefônicas	132,39	2.447,93
Seguros Gerais	0,00	727,55
Despesas c/Manutenção e Reparos	104,83	3.130,00
Material de Escritório e Expediente	94,40	4.408,16
Mat.de Limpeza e mat.de copa/cozinha.	305,60	516,84
Despesa com Projetos	25.664,51	0,00
Viagens e Estádias	0,00	763,10
Contrib Associação de Classes	0,00	170,98
Conduções	0,00	2.031,90
Outras Despesas Gerais	3.615,50	1.601,56
Transportes e Carretos	2.706,00	0,00
IPTU	0,00	3.116,00
Correios e Malotes	0,00	140,90
Taxas Municipais	0,00	291,80
Encargos de Depreciação	39.422,57	33.010,52
<b>Total</b>	<b>295.775,92</b>	<b>107.806,57</b>

## 20. Resultado financeiro

<b>Resultado financeiro</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receitas Financeiras	502,91	8.886,63
Despesas Bancárias	(530,73)	(580,38)
Despesas Bancárias com Projetos	(777,07)	(1.088,40)
<b>Total</b>	<b>(804,89)</b>	<b>7.217,85</b>

## 21. Diretoria atual (Mandato de 18/04/2017 a 18/04/2019)

**Presidente:** Claudia Hortêncio

**Diretora Administrativa Financeiro:** Fernanda Andrade Pompeu

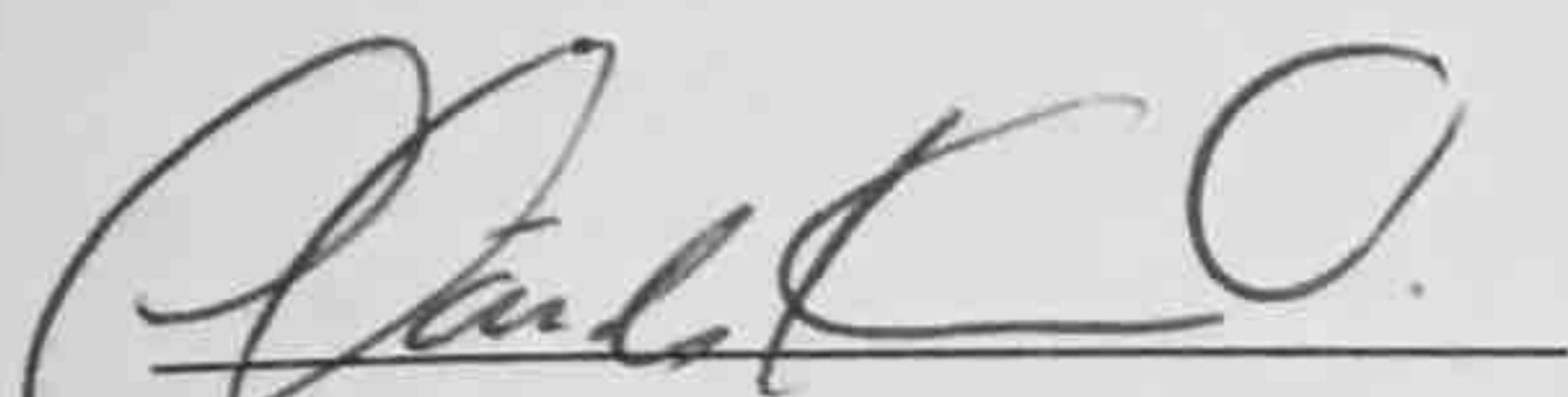
**Diretor Técnico:** Renato Paulino Lanfranchi



**22. Conselho Fiscal atual (Mandato de 18/04/2017 a 18/04/2019)**

Bruna Elage  
José Xavier Cortez  
Márcia Ferreira Meirelles  
Mércia Consolação Silva  
Sueli Aparecida Stipp

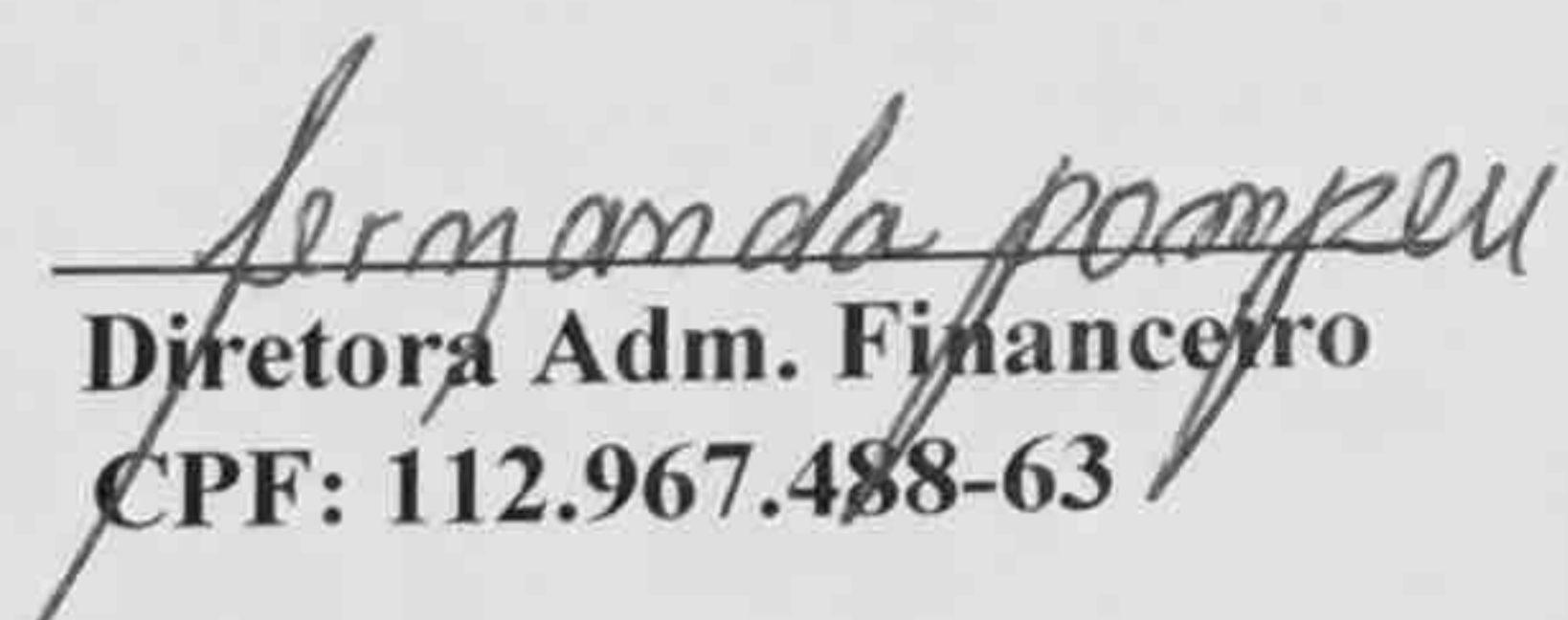
**Claudio Hortêncio Costa**



**Presidente**

**CPF: 027.433.068-74**

**Fernanda Andrade Pompeu**



**Diretora Adm. Financeiro**

**CPF: 112.967.488-63**

**Manoel Martins da Silva**



**Contador**

**TC - CRC 1 SP 105.724/O-0**